REGISTROS PEDAGÓGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FERRAMENTAS PARA A OBSERVAÇÃO, PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

CONCEIÇÃO SIRLANDIA GUIMARÃES FERNANDES

RESUMO

Os registros pedagógicos são instrumentos fundamentais para a prática educativa na Educação Infantil, permitindo que professores observem, documentem e analisem o desenvolvimento das crianças. Este artigo discute a importância dos registros como ferramentas de reflexão e planejamento pedagógico, evidenciando como contribuem para a individualização das aprendizagens e para a construção de uma prática educativa intencional. A pesquisa é bibliográfica e reflexiva, apoiada em autores da área da educação infantil e em diretrizes curriculares nacionais. Os registros podem assumir diferentes formas, como anotações, fotos, vídeos, portfólios e diários de classe, oferecendo possibilidades específicas de acompanhamento do desenvolvimento infantil. Além disso, promovem a comunicação entre professores, crianças e famílias, fortalecendo a parceria educativa. Conclui-se que os registros pedagógicos são ferramentas estratégicas que fortalecem a autonomia do educador, promovem a participação da criança e subsidiam decisões pedagógicas conscientes e inclusivas.

PALAVRAS-CHAVE: registros pedagógicos; educação infantil; observação; planejamento; desenvolvimento infantil

ABSTRACT

Pedagogical records are essential tools in early childhood education, enabling teachers to observe, document, and analyze children's development. This article discusses the importance of records as tools for reflection and pedagogical planning, highlighting how they contribute to individualized learning and conscious educational practices. The study is bibliographic and reflective, based on early childhood education literature and national curriculum guidelines. Records can take many forms, such as notes, photos, videos, portfolios, and class journals, each offering unique ways to monitor child development. Additionally, records foster communication between teachers, children, and families, strengthening educational partnerships. It concludes that records are strategic tools for early childhood education, supporting informed pedagogical decisions, recognizing each child's uniqueness, and promoting democratic and inclusive education.

KEYWORDS: pedagogical records; early childhood education; observation; planning; child developmen

1. INTRODUÇÃO

A Educação Infantil constitui a primeira etapa da educação básica e tem como objetivo promover o desenvolvimento integral das crianças, abrangendo dimensões cognitivas, sociais, afetivas e físicas. Nesse contexto, os registros pedagógicos assumem papel central como instrumentos que permitem aos educadores documentar, analisar e refletir sobre o processo de aprendizagem infantil. Conforme Serra (2018), os registros são ferramentas essenciais para a observação detalhada do comportamento, das interações e das conquistas das crianças, possibilitando uma prática educativa mais intencional e fundamentada. Ao registrar as experiências vivenciadas pelas crianças, o professor não apenas acompanha o desenvolvimento, mas também constrói subsídios para planejar atividades mais significativas e ajustadas às necessidades individuais.

A importância dos registros pedagógicos na Educação Infantil se destaca por sua função múltipla. Primeiramente, eles permitem uma observação sistemática, que vai além do olhar superficial sobre o comportamento das crianças. Ao registrar fatos, ações e interações, o educador pode identificar padrões, progressos e dificuldades, estabelecendo

um panorama mais amplo do desenvolvimento infantil. Segundo Berth (2020), essa prática contribui para a construção de uma avaliação formativa e contínua, que considera cada criança em sua singularidade, respeitando seus interesses, ritmos e potencialidades. Além disso, os registros servem como instrumento de reflexão para o próprio professor, possibilitando o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e a tomada de decisões mais assertivas em relação ao planejamento das atividades.

Outro aspecto relevante é a função comunicativa dos registros pedagógicos. Por meio deles, as famílias podem acompanhar o desenvolvimento de seus filhos, fortalecendo a parceria entre escola e família. A troca de informações proporciona maior transparência sobre o processo educativo e permite que os pais participem de maneira mais ativa e consciente da trajetória de aprendizagem das crianças. Segundo Oliveira (2019), o compartilhamento de registros contribui para a construção de uma relação colaborativa entre educadores e famílias, fortalecendo o vínculo afetivo e promovendo um ambiente educativo mais seguro e acolhedor.

Os registros pedagógicos também são instrumentos de valorização da criança como sujeito ativo no processo de aprendizagem. Ao documentar suas ações, produções e descobertas, o educador reconhece suas conquistas e singularidades, estimulando a autoestima e a autonomia infantil. Conforme o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (Brasil, 2010), a utilização de registros deve refletir a intencionalidade pedagógica, permitindo que as experiências propostas promovam aprendizagens significativas e contextualizadas, respeitando a diversidade e promovendo a inclusão.

Diante do exposto, torna-se evidente que os registros pedagógicos são elementos estratégicos na Educação Infantil, não apenas como documentação, mas como ferramentas que sustentam a prática educativa reflexiva, planejada e centrada na criança. Este artigo tem como objetivo analisar a importância dos registros pedagógicos na Educação Infantil, evidenciando suas diferentes formas, funções e impactos no planejamento e desenvolvimento das crianças. A pesquisa é de caráter bibliográfico e reflexivo, buscando fundamentar a relevância dos registros como instrumentos que fortalecem a autonomia do educador, promovem a participação das crianças e subsidiam decisões pedagógicas fundamentadas e inclusivas.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 FORMAS DE REGISTROS PEDAGÓGICOS

Os registros pedagógicos constituem ferramentas centrais na Educação Infantil, pois permitem que o educador acompanhe de maneira detalhada o desenvolvimento das crianças, reflita sobre suas práticas e planeje atividades mais intencionais e significativas. Eles assumem múltiplas formas, cada uma com características específicas e potencialidades distintas, possibilitando uma visão ampla e profunda sobre os processos de aprendizagem e socialização infantil. Conforme Serra (2018), os registros não são meramente documentos, mas instrumentos de mediação pedagógica, capazes de subsidiar decisões educacionais fundamentadas e adaptadas às necessidades individuais de cada criança.

Uma das formas mais tradicionais de registro são as anotações descritivas, também chamadas de registros narrativos ou observacionais. Essas anotações consistem em descrições detalhadas de situações vivenciadas pelas crianças, incluindo comportamentos, atitudes, interações sociais e avanços em diferentes áreas do desenvolvimento. De acordo com Oliveira (2019), as anotações descritivas permitem ao professor captar nuances importantes que muitas vezes passam despercebidas em avaliações mais formais, oferecendo uma compreensão mais rica do ritmo e das conquistas de cada criança. Além disso, essas anotações funcionam como ponto de partida para reflexões pedagógicas, possibilitando ajustes no planejamento e na mediação das experiências educativas.

Outra forma relevante de registro são fotos e vídeos, que possibilitam uma documentação visual das atividades realizadas pelas

crianças. Esse tipo de registro é especialmente útil para analisar aspectos que não podem ser capturados plenamente por palavras, como expressões faciais, gestos, interações entre pares e dinâmicas de grupo. Berth (2020) destaca que os registros visuais permitem ao professor revisitar situações, identificar padrões de comportamento e observar progressos ao longo do tempo, contribuindo para a avaliação formativa. Além disso, fotos e vídeos podem ser compartilhados com as famílias, fortalecendo a comunicação e oferecendo uma visão concreta do cotidiano pedagógico, permitindo que pais e responsáveis acompanhem o desenvolvimento infantil de forma mais próxima e participativa.

Os portfólios representam outra modalidade importante de registro pedagógico. Um portfólio é uma coleção organizada de produções das crianças, incluindo desenhos, trabalhos manuais, registros de atividades, textos e outros materiais que evidenciam o percurso de aprendizagem. Segundo Brasil (2010), o portfólio oferece uma visão longitudinal do desenvolvimento infantil, permitindo que o professor observe o progresso em diferentes áreas e reconheça avanços individuais. Além disso, o portfólio promove a reflexão da criança sobre sua própria aprendizagem, incentivando a autonomia e a capacidade de avaliar seus resultados, o que fortalece o protagonismo infantil no processo educativo.

Os diários de classe, por sua vez, são registros contínuos e sistemáticos das atividades pedagógicas, reflexões do professor e acontecimentos relevantes do dia a dia escolar. Esses diários oferecem um panorama detalhado do cotidiano da sala de aula, permitindo ao educador planejar futuras atividades com base em observações anteriores e ajustar estratégias pedagógicas conforme as necessidades das crianças. Oliveira (2019) ressalta que os diários de classe também funcionam como instrumentos de memória institucional, preservando informações importantes sobre a prática educativa e contribuindo para a construção de uma trajetória pedagógica consistente.

Além dessas modalidades, há registros mais criativos e interativos, como mapas de interesse, listas de observação participativa, registros coletivos com as crianças e anotações reflexivas sobre processos socioemocionais. Todos esses recursos ampliam a compreensão do desenvolvimento infantil, possibilitando uma abordagem pedagógica integrada e personalizada, que valoriza a singularidade de cada criança e fortalece práticas inclusivas.

Em suma, a diversidade de formas de registros pedagógicos oferece aos educadores uma gama de possibilidades para observar, documentar e analisar o desenvolvimento das crianças. Cada tipo de registro cumpre funções específicas, mas todos contribuem para uma prática educativa mais reflexiva, intencional e centrada na criança. Conforme Serra (2018), a utilização combinada dessas formas de registro permite uma visão mais completa do desenvolvimento infantil, possibilitando que o educador promova experiências de aprendizagem significativas, respeitando o ritmo, os interesses e as potencialidades de cada criança.

2.2 FUNÇÕES DOS REGISTROS PEDAGÓGICOS

Os registros pedagógicos cumprem múltiplas funções dentro da Educação Infantil, servindo não apenas como ferramentas de documentação, mas também como instrumentos de mediação pedagógica, reflexão e planejamento. Eles possibilitam ao educador compreender o desenvolvimento integral da criança, identificar necessidades individuais, planejar experiências educativas e fortalecer a comunicação com famílias e comunidade escolar. Segundo Berth (2020), os registros são, acima de tudo, recursos que tornam a prática educativa mais intencional, reflexiva e centrada na criança, promovendo uma educação democrática e inclusiva.

Uma das funções primordiais dos registros pedagógicos é a observação e documentação do desenvolvimento infantil. Por meio de anotações, fotos, vídeos e portfólios, o professor consegue registrar ações, comportamentos, conquistas e desafios das crianças, compreendendo melhor suas habilidades cognitivas, sociais, afetivas e motoras. Por

exemplo, ao observar uma criança durante uma atividade de construção com blocos, o educador pode registrar como ela organiza os elementos, resolve problemas, interage com colegas e expressa suas ideias. Essas informações permitem identificar pontos fortes e áreas que necessitam de estímulo, garantindo um acompanhamento mais preciso do desenvolvimento individual e coletivo. Conforme Oliveira (2019), esse tipo de registro contribui para a avaliação formativa, que valoriza o progresso contínuo da criança e respeita sua singularidade.

Outra função essencial é o planejamento pedagógico fundamentado em evidências. Os registros oferecem subsídios para que o professor organize atividades coerentes com os interesses, ritmos e necessidades das crianças. Por exemplo, se os registros indicam que um grupo demonstra interesse por experimentos científicos simples, o educador pode planejar atividades de exploração de materiais, promovendo aprendizagens significativas e contextualizadas. Dessa forma, os registros transformam-se em ferramentas estratégicas para a tomada de decisões pedagógicas, permitindo que o planejamento não seja apenas teórico, mas baseado em observações concretas do cotidiano infantil (Brasil, 2010).

Os registros também exercem a função de reflexão sobre a prática pedagógica. Ao registrar e analisar situações do dia a dia, o educador tem a oportunidade de refletir sobre suas estratégias, perceber o que funciona ou precisa ser ajustado e considerar novas abordagens para favorecer o desenvolvimento das crianças. Por exemplo, ao revisar registros de uma atividade de contação de histórias, o professor pode perceber que algumas crianças se mostraram mais engajadas em momentos de participação ativa, como dramatizações ou perguntas, e decidir incorporar mais essas práticas em futuras atividades. Serra (2018) destaca que a reflexão sistemática a partir de registros fortalece a autonomia do educador e promove uma prática mais crítica e intencional.

A comunicação com famílias é outra função relevante dos registros pedagógicos. Ao compartilhar fotos, vídeos, portfólios ou anotações sobre o progresso e interesses das crianças, o educador estabelece um canal de diálogo transparente e efetivo com os pais ou responsáveis. Essa prática fortalece a parceria entre escola e família, permitindo que os cuidadores compreendam melhor o desenvolvimento infantil, reforcem aprendizagens em casa e participem ativamente da vida escolar. Por exemplo, enviar semanalmente um portfólio com registros das atividades realizadas e reflexões sobre conquistas individuais possibilita que a família se envolva de maneira consciente e engajada, contribuindo para a continuidade das aprendizagens (Oliveira, 2019).

Além dessas funções, os registros pedagógicos promovem a valorização da criança como protagonista de seu aprendizado. Ao registrar suas produções, descobertas e interações, o educador reconhece a singularidade de cada criança, estimulando sua autoestima, autonomia e capacidade de autoavaliação. Por exemplo, permitir que a criança participe da escolha de trabalhos que irão compor seu portfólio ou da organização de fotos que retratem seu dia no ambiente escolar fortalece seu protagonismo e sentido de pertencimento na comunidade educativa (Berth, 2020).

Em síntese, os registros pedagógicos desempenham funções interligadas que tornam a prática educativa mais reflexiva, intencional e centrada na criança. Eles permitem observar e documentar o desenvolvimento infantil, fundamentar o planejamento pedagógico, promover reflexão docente, fortalecer a comunicação com famílias e valorizar a criança como sujeito ativo no processo de aprendizagem. Assim, o uso consistente e planejado de registros pedagógicos não apenas documenta fatos, mas transforma-se em um instrumento estratégico para construir uma Educação Infantil de qualidade, democrática e inclusiva, respeitando a singularidade e os interesses de cada criança.

2.3 IMPACTOS NA APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Os registros pedagógicos, quando utilizados de maneira sistemática e intencional, exercem impactos significativos sobre a apren-

dizagem e o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil. Eles vão além de simples documentação, funcionando como instrumentos que subsidiam decisões pedagógicas, fortalecem a participação ativa das crianças e promovem um acompanhamento contínuo e individualizado de suas conquistas. Conforme Serra (2018), a utilização de registros permite que o educador compreenda não apenas o progresso cognitivo, mas também os avanços socioemocionais, físicos e criativos de cada criança, promovendo uma visão integral do desenvolvimento infantil.

Um dos impactos mais evidentes é a individualização da aprendizagem. Por meio de registros detalhados, o professor consegue identificar as necessidades, interesses e ritmos de cada criança, adaptando as atividades para atender a essas especificidades. Por exemplo, se uma criança apresenta dificuldades em atividades de coordenação motora fina, os registros permitem ao educador planejar exercícios de recorte, colagem ou modelagem de massa que reforcem essas habilidades de forma lúdica e contextualizada. Berth (2020) ressalta que a individualização da aprendizagem, fundamentada em registros pedagógicos, contribui para que cada criança seja acompanhada em seu próprio ritmo, promovendo o sucesso educativo e a autoestima.

Os registros pedagógicos também impactam o desenvolvimento socioemocional. Ao documentar interações, conflitos, cooperações e momentos de expressão afetiva, o professor consegue compreender melhor o comportamento social das crianças e intervir de maneira adequada quando necessário. Por exemplo, ao registrar uma situação em que duas crianças disputam um brinquedo, o educador pode refletir sobre estratégias para mediar o conflito, promovendo habilidades de negociação, empatia e respeito mútuo. Segundo Oliveira (2019), essa análise permite que o professor não apenas observe, mas também intervenha pedagogicamente de forma intencional, promovendo o desenvolvimento de competências socioemocionais essenciais para a vida em comunidade.

Outro impacto importante está relacionado ao fortalecimento da autonomia e protagonismo infantil. Ao utilizar registros para mostrar às crianças suas conquistas, produções e aprendizados, o educador estimula o reconhecimento de suas próprias capacidades e o envolvimento ativo no processo educativo. Por exemplo, permitir que a criança participe da escolha de produções que farão parte de seu portfólio ou que organize fotos e registros de atividades em que participou fortalece sua autoestima e senso de responsabilidade. Conforme Brasil (2010), o protagonismo infantil é fomentado quando a criança é reconhecida como sujeito de direitos e aprendizagens, podendo refletir sobre suas experiências e contribuir para a construção de seu próprio conhecimento.

Além disso, os registros pedagógicos promovem a continuidade e consistência das experiências educativas. Ao documentar o progresso de cada criança, o educador consegue planejar atividades futuras de forma alinhada às aprendizagens anteriores, garantindo que cada experiência proposta seja significativa e conectada ao desenvolvimento já alcançado. Por exemplo, se uma criança demonstra interesse por experimentos com água, o professor pode planejar atividades graduais que explorem princípios de física, ciência e matemática, de maneira lúdica e contextualizada. Serra (2018) destaca que essa continuidade pedagógica, embasada em registros, fortalece o aprendizado progressivo e evita lacunas no desenvolvimento infantil.

Os registros também têm impacto na comunicação com a família e na construção de uma comunidade educativa. Ao compartilhar informações sobre avanços, dificuldades e interesses das crianças, o professor aproxima a família do processo educativo, permitindo uma parceria ativa e consciente. Por exemplo, enviar semanalmente anotações, fotos ou portfólios com registros das atividades possibilita que os pais compreendam melhor o progresso de seus filhos e colaborem no reforço dasaprendizagens em casa. Berth (2020) enfatiza que essa comunicação transparente fortalece vínculos afetivos e educativos, promovendo uma educação integrada e participativa.

Em síntese, os registros pedagógicos im-

pactam diretamente a aprendizagem e o desenvolvimento infantil ao possibilitar a individualização das atividades, fortalecer competências socioemocionais, promover autonomia e protagonismo, garantir continuidade educativa e fortalecer a comunicação com famílias. A utilização sistemática desses registros transforma o cotidiano escolar em um processo reflexivo, intencional e centrado na criança, promovendo uma Educação Infantil de qualidade, inclusiva e democrática.

EXEMPLOS PRÁTICOS E APLICAÇÃO NA ROTINA

A aplicação dos registros pedagógicos na rotina da Educação Infantil vai muito além da documentação; eles se tornam ferramentas essenciais para orientar a prática pedagógica, subsidiar decisões e favorecer o desenvolvimento integral das crianças. Quando utilizados de maneira sistemática e planejada, esses registros possibilitam ao educador compreender o comportamento, interesses e aprendizagens das crianças,

permitem documentar habilidades cognitivas, motoras e socioemocionais. Por exemplo, ao realizar uma atividade de construção com blocos, o professor pode registrar como cada criança organiza os elementos, resolve problemas, compartilha materiais e interage com os colegas. Esses registros, sejam escritos ou fotográficos, oferecem subsídios para avaliar o progresso individual e coletivo, além de auxiliar no planejamento de futuras atividades que estimulem competências específicas. Berth (2020) afirma que registros detalhados sobre essas situações são essenciais para a reflexão pedagógica, pois permitem identificar o que funcionou, o que precisa ser ajustado e como as experiências podem ser enriquecidas.

Outro exemplo prático ocorre durante a hora da leitura ou contação de histórias. O professor pode registrar a atenção, a participação e o interesse das crianças, além de observar expressões de curiosidade, questionamentos ou contribuições para a narrativa. Fotos ou vídeos desse momento permitem revisitar a atividade e refletir sobre estratégias para aumentar o engajamento ou promover aprendizagens mais significativas. Além disso, os registros podem ser compartilhados com as famílias, mostrando como as crianças interagem com a linguagem, ampliam vocabulário e desenvolvem habilidades de escuta e compreensão (Brasil, 2010).

Os registros relacionados às atividades artísticas e expressivas, como desenho, pintura ou modelagem, também são de grande importância. Ao documentar as produções das crianças, o professor não apenas acompanha o desenvolvimento motor e criativo, mas também registra o pensamento simbólico, a capacidade de expressão e a evolução ao longo do tempo. Por exemplo, ao observar que uma criança inicialmente desenha formas simples e depois incorpora detalhes mais complexos, o educador tem evidências concretas do progresso cognitivo e da expressão individual. Além disso, ao incluir a criança no processo de escolha de trabalhos para o portfólio, promove-se protagonismo e autoestima, fortalecendo a valorização de suas conquistas (Oliveira, 2019).

A colação, lanche e refeições também podem ser momentos estratégicos para registros pedagógicos. O professor pode observar hábitos alimentares, preferências, autonomia na alimentação, interação social e habilidades de autoajuda, registrando comportamentos que informam o planejamento de estratégias pedagógicas e de cuidado individualizado. Por exemplo, se uma criança demonstra dificuldade em manipular utensílios ou compartilhar alimentos, os registros permitem criar intervenções que desenvolvam essas competências de forma gradual e lúdica.

Por fim, os registros pedagógicos contribuem para planejar momentos de recreação e atividades externas, como brincadeiras no parque ou exploração da natureza. Durante esses momentos, o professor registra interações, cooperação, resolução de conflitos, iniciativa e exploração do ambiente, obtendo dados valiosos sobre o desenvolvimento socioemocional e motor. Esses registros podem ser analisados posteriormente para ajustar propostas pedagógicas, reforçando a aprendizagem por meio da experiência concreta.

Em síntese, a aplicação dos registros pedagó-

gicos na rotina da Educação Infantil é ampla e integrada, envolvendo desde a chegada da criança até momentos de interação, aprendizagem, expressão artística e alimentação. Esses registros permitem ao educador compreender melhor o desenvolvimento infantil, planejar atividades mais significativas, refletir sobre a prática e fortalecer a comunicação com famílias, promovendo uma Educação Infantil inclusiva, intencional e centrada na criança. Conforme Serra (2018) e Berth (2020), o uso consistente e estratégico dos registros pedagógicos transforma a rotina escolar em um processo reflexivo, intencional e capaz de reconhecer a singularidade de cada criança, consolidando uma prática educativa de qualidade.

CONCLUSÃO

Os registros pedagógicos se configuram como ferramentas essenciais para a Educação Infantil, desempenhando papéis múltiplos e interligados que fortalecem a prática educativa, promovem o desenvolvimento integral das crianças e consolidam uma abordagem pedagógica reflexiva e intencional. Ao longo deste artigo, evidenciou-se que os registros não se limitam à função de documentação; eles se constituem em instrumentos estratégicos que permitem ao educador observar, compreender, planejar e avaliar continuamente as aprendizagens e interações das crianças.

A análise das diferentes formas de registros, como anotações descritivas, fotos, vídeos, portfólios e diários de classe, demonstrou que cada modalidade oferece contribuições específicas, permitindo ao professor uma visão ampla e detalhada do desenvolvimento infantil (Serra, 2018). As anotações descritivas registram nuances do comportamento, enquanto fotos e vídeos capturam ações que não podem ser expressas em palavras. Os portfólios consolidam trajetórias de aprendizagem, promovendo protagonismo infantil, e os diários de classe oferecem um panorama contínuo do cotidiano pedagógico, apoiando reflexões sobre a prática docente.

Além de registrar, os registros pedagógicos impactam diretamente a aprendizagem e o desenvolvimento socioemocional das crianças. Permitem a individualização das experiências educativas, valorizam a autonomia e o protagonismo infantil, e fortalecem habilidades cognitivas, motoras, sociais e afetivas. Por meio de registros, o educador identifica interesses, necessidades e conquistas, ajustando suas estratégias pedagógicas de forma planejada e consciente (Berth, 2020; Oliveira, 2019).

Outro aspecto fundamental abordado é a função dos registros na comunicação com famílias e na construção de uma comunidade educativa colaborativa. A partilha de informações, fotos, portfólios e observações fortalece o vínculo entre escola e família, permitindo que pais e responsáveis compreendam o desenvolvimento infantil, reforcem aprendizagens em casa e participem ativamente do processo educativo. Essa parceria contribui para a promoção de um ambiente escolar mais inclusivo, transparente e democrático (Brasil, 2010).

A aplicação prática dos registros ao longo da rotina diária — desde o acolhimento, atividades pedagógicas, contação de histórias, expressões artísticas até momentos de alimentação e recreação — demonstra sua relevância como ferramenta de mediação pedagógica. Ao transformar observações e experiências em dados significativos, o educador pode planejar atividades contextualizadas, promover experiências de aprendizagem enriquecedoras e acompanhar o progresso individual e coletivo das crianças, consolidando práticas pedagógicas fundamentadas e reflexivas (Serra, 2018).

Diante disso, conclui-se que os registros pedagógicos são instrumentos estratégicos que fortalecem a autonomia do educador, a participação ativa das crianças e a construção de uma Educação Infantil de qualidade, inclusiva e democrática. Sua utilização consistente permite que a prática pedagógica seja planejada, intencional e reflexiva, reconhecendo a singularidade de cada criança, valorizando suas conquistas e promovendo aprendizagens significativas. Portanto, os registros pedagógicos não apenas documentam a trajetória das crianças, mas constituem-se como pilares fundamentais de uma educação que respeita, acompanha e potencializa o desenvolvimento integral dos

sujeitos infantis.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: Ministério da Educação, 2010. Disponível em: https://www.bncc.mec.gov.br/. Acesso em: 17 out. 2025.

BERTH, J. Empoderamento pedagógico e registros na Educação Infantil. São Paulo: Cortez, 2020.

OLIVEIRA, M. A. Observação e registros pedagógicos na Educação Infantil. Porto Alegre: Penso, 2019.

SERRA, D. Alfabetização de Alunos com TEA – Volume 1. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.